

SOJA

As negociações do complexo soja estiveram lentas no mercado brasileiro ao longo da semana e os preços, enfraquecidos. Esse cenário esteve atrelado à desvalorização do dólar frente ao Real. Além disso, muitos consumidores domésticos esperam o crescimento na oferta, fundamentados no baixo volume de soja comercializada da safra 2021/22 e na proximidade da colheita de milho, que tende a incentivar produtores a escorar parte desse remanescente da oleaginosa, para liberar espaço nos armazéns. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira, com ganhos sustentados em parte pelo desempenho do óleo de soja, que avançou mais de 1.5%. O derivado, por sua vez, foi impulsionado pela notícia de que a Indonésia vai exigir que produtores locais de óleo de palma reservem parte da produção para o mercado doméstico. A medida foi anunciada um dia após o governo do país prometer liberar as exportações da commodity, que estavam suspensas. O vencimento jul/22 da oleaginosa subiu 14,75 cents (0,87%), para US\$ 17,0525 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 3,57%. O enfraquecimento do dólar ante o real também deu suporte às cotações. O indicador de preços da soja Esalq - PR, ficou em R\$ 191,07/saca (+0,35%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 39,24/saca (+1,26%). Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	184,43	0,61	0,29	16,50	14,08	
Oeste PR - PR	178,40	-1,29	3,46	12,26	13,65	
Sorriso - MT	162,10	-1,00	1,83	10,49	5,95	
Rio Verde - GO	169,23	-1,13	3,80	11,39	5,42	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	195,46	-0,70	4,71	15,10	12,98	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/05/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	183,35	jul/22	17,053	jul/22	183,35
nov/22	163,62	set/22	15,670	set/22	168,49

*Óleo = 2,2062 bushel Dólar PTAX = R\$ 4,88 Preço Mínimo R\$ 58,55 /60 kg



MILHO

Uma forte onda de frio passou pelo Brasil mas apenas algumas regiões produtoras do PR, de MS e de MG que registraram geadas. O fenômeno climático aconteceu com intensidades de baixas a moderadas, o que não deve resultar em grandes quebras na produção. Quanto às negociações, seguiram lentas, tendo em vista que agentes estiveram atentos ao clima frio e aos possíveis impactos sobre a produção. No geral, parte dos compradores se mostrou abastecida e à espera da colheita da 2ª safra. Vendedores, por sua vez, estiveram afastados do spot, de olho no campo. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F fechou a R\$ 88,48/saca, queda de -0,84% em relação a quinta-feira. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/22, perdeu R\$ 1,00/saca e terminou em R\$ 94,59/saca na sexta-feira. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O vencimento jul/22 do grão recuou 4,50 cents (0,57%), para US\$ 7,875 por bushel. Na semana, perdeu 0,32%. O mercado foi pressionado, além disso, pela expectativa de que o plantio nos EUA tenha avançado significativamente na semana. Vendas realizadas por fundos de investimento também pesaram sobre as cotações. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Triâng. Mineiro (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	81,14	-1,65	3,73	3,75	-5,14	
Dourados - MS	75,53	-0,89	4,42	4,10	-7,48	
Norte do Paraná	82,00	-2,76	3,80	5,13	-3,53	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,48	-2,24	0,69	5,85	-13,20	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/05/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/22	94,59	set/22	7,470	set/22	86,06
nov/22	96,48	dez/22	7,320	dez/22	84,33

*Óleo = 2,2062 bushel Dólar PTAX = R\$ 4,88 Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

A chegada de uma forte onda de frio no Brasil deixou cafeicultores em alerta no início da semana. O frio foi considerado um dos mais intensos dos últimos tempos para esta época do ano, antecipando preocupações com geadas nos cafezais. Na terça-feira (17), os futuros de arábica em NY para jul/22 chegaram a bater máxima de 1.230 pontos (ou 5,75%), a 226,20 centavos de dólar por libra-peso. Segundo corretores, o mercado foi puxado pela previsão de frio intenso com geadas, que se confirmou mas, aparentemente, sem prejuízos expressivos nos cafezais. As cotações foram corrigindo ao longo dos dias e, na sexta, jul/22 acabou fechando a 215,85 cents, alta acumulada na semana de 0,91% (195 pontos). Segundo o relatório do Rabobank, a demanda por café em países não produtores mostrou uma recuperação saudável no primeiro trimestre, embora haja sinais de possíveis desacelerações na demanda na Rússia e na China para os próximos trimestres. O Rabobank projeta uma queda de 25% na demanda russa de café e de 50% no uso de café na Ucrânia. A Conab estimou a produção brasileira de café este ano em 53,4 milhões de sacas, o que corresponde a uma queda de 4,1% (2,3 milhões de sacas) em comparação com a previsão anterior, de jan/22 (55,7 milhões de sacas). Se comparada com a previsão do Rabobank (64,5 milhões de sacas), a diferença é de expressivos cerca de 11 milhões de sacas. No mercado físico brasileiro de café, a sexta-feira (20) foi travada de negócios. Os preços domésticos caíram acompanhando o movimento do arábica e do robusta nas bolsas internacionais. Conforme boletim Cepea/Esalq, os preços domésticos do café arábica caíram na sexta. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.245,75 a saca, 1,1% inferior ao da quinta-feira, 19. O indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, que terminou estável em relação ao dia anterior, a R\$ 747,74 a saca, sustentado pela retração de vendedores. Para o tipo 7/8, no entanto, a média foi de R\$ 731,62 a saca, queda de 0,5% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	1.245,36	-4,53	3,00	-14,16	51,97	
Cerrado - MG	1.227,86	-5,59	2,32	-15,72	49,52	
Zona da Mata-MG	1.210,00	-4,94	4,49	-14,50	54,99	
Mogiânia - SP	1.230,33	-5,32	1,60	-15,27	49,95	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.245,75	-1,12	2,62	-13,23	50,90	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/05/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maio (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	ICE/NY	US\$/C/Lp	ICE/NY*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	1.304,87	jul/22	215,85	jul/22	1.392,51
set/22	1.315,60	set/22	216,00	set/22	1.393,48

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,88 Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo está pressionado pelo aumento da oferta de animais terminados a pasto, resultado da queda de temperatura em boa parte do Brasil, e pelo menor apetite comprador dos frigoríficos, que contam com escalas preenchidas até o início de junho. As exportações brasileiras de carne bovina seguem registrando bom desempenho neste ano, sobretudo à China. Segundo dados da Secex, de jan/22 a abr/22, foram embarcadas 710,99 mil toneladas de produtos de origem bovina, volume 27% maior que o do mesmo período de 2021. A China foi destino de 48,02% do total de carne bovina exportado pelo Brasil neste ano, acima da parcela observada no mesmo período de 2021, que era de 44,62%. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F fechou em R\$ 324,45/arroba, alta de 4,16% em relação a quinta-feira. A prazo, a cotação ficou em R\$ 327,82/arroba, alta de +4,15% ante a véspera. Já na B3, o contrato do boi gordo com vencimento para mai/22 fechou a R\$ 313,00 por arroba, queda de R\$ 1,30 ante a véspera. No atacado, houve queda nos cortes traseiro e dianteiro, na última semana, de 0,3% e 0,4%, respectivamente, segundo boletim semanal da Scot Consultoria. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	281,39	-2,50	-5,76	-6,34	-3,16	
Cuiabá - MT	283,32	-1,81	-3,47	-4,99	-6,21	
Goiania - GO	282,53	-4,05	-2,06	-4,55	-3,06	
Araçatuba - SP	324,52	-2,13	-7,05	3,48	6,14	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	324,45	-0,92	-2,10	2,46	3,86	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/05/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
jun/22	312,90	set/22	322,35

Posição 20/05/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)		Variação (%)	
	20/05/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	269,75	1,16	13,62	59,37
Colheita (Mai-Set)				

Preço Mínimo R\$ 82,40 /@**

*Indicador Esalq/BM&F/Boleasa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - @ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)		Variação (%)	
	20/05/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	71,00	0,60	-1,85	-13,49
Colheita (Jan-Mai)				

Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 45,30 /50 kg

*Indicador Esalq/BM&F/Boleasa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)		Variação (%)	
	20/05/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	2074,16	2,06	7,48	26,16
Colheita (Ago-Dez)				

Preço Mínimo Pão = 589,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 913,66 R\$/t

*Indicador Esalq/BM&F/Boleasa (R\$/t) - Referência: Paraná

<<Laranja: Por mais uma semana, as vendas de cítricos estão desaquecidas no estado de SP. Além do período do mês (segunda quinzena), quando normalmente a comercialização diminui, a queda das temperaturas no País reforçou a menor procura pela fruta. Além da demanda, o aumento gradual da oferta de laranjas também está pressionando os valores. Na parcial da semana (segunda a quinta-feira), a laranja para teve média de R\$ 36,11/cx de 40,8 kg, na arrova, queda de 6,09% em comparação com a semana anterior. A rubi tem média de R\$ 31,98/cx, desvalorização de 5,04% na mesma comparação. Fonte: Cepea. <<Fertilizantes: A Ureia apresentou queda pela terceira semana seguida, estando em US\$ 735/CFR. O MAP não variou. A menor demanda no período e compras da Índia abaixo das expectativas têm feito os preços cederem. Para a próxima semana, é esperado que a lentidão continue e haja novo reajuste de queda O mercado tem se readaptado e encontrado soluções frente às dificuldades de oferta devido ao conflito na Rússia e outras questões geopolíticas, e o Brasil continua recebendo volumes originários de seu principal fornecedor. A Rússia foi responsável por 21% da quantidade importada em abril O total importado de nitrogênios, fosfatados e potássicos foi de 2,7 milhões de toneladas. Entretanto, no acumulado de janeiro a abril o volume é 20% menor quando comparado ao mesmo período do ano passado, o que indica que partes das compras foram postergadas devido aos elevados preços e dificuldades de negociação. A partir de junho o Brasil deverá intensificar as compras para a safra 22/23, e os preços podem voltar a subir. Fonte: Safra&mercado. <<Açúcar&Etanol: O mercado internacional de açúcar na sexta-feira foi marcado por preços levemente mais altos sobre o atual driver Jul/22 que encerrou o dia com ganhos de 0,91% negociado a US\$/cents 19,95. Os preços se mostraram fortes em função dos riscos das geadas sobre os canais do Centro-Sul, mas não ao ponto de se sustentarem acima dos US\$/cents 20,00. De modo geral a demanda tende a se manter fortalecida para o etanol dando continuidade ao movimento que já se observava em abril. Logo, teremos um contexto de menor disponibilidade de oferta de cana em uma fase de recuperação dos preços do etanol. Isto deve reduzir ainda mais o mix do açúcar e sustentar de forma evidente os preços internos e externos da commodity. O açúcar com maior coloração, com 180 lumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 129,00 [US\$/cents 23,80]. Produto com 200 lumsa foi cotado na faixa de R\$ 128,00 [US\$/cents 23,62]. O mercado físico de etanol teve uma sexta-feira marcada por preços mais baixos na maioria das regiões negociadoras do Centro-Sul. A demanda das distribuidoras segue de lenta a moderada ao passo que a oferta de produto da safra nova vem crescendo por parte das usinas. Apesar disto o vetor segue de sustentação nos preços de curto prazo em função da expectativa dos efeitos das geadas sobre os canais do Centro-Sul. Neste contexto o hidratado em Ribeirão Preto firme a R\$ 4,03 o litro com usinas tentando vender a R\$ 4,05 e distribuidoras tentando comprar a R\$ 4,00. O anidrido na mesma localidade estável a R\$ 4,03, com usinas tentando vender a R\$ 4,05 e distribuidoras tentando comprar a R\$ 4,00 o litro. Fonte: Safra&mercado.